O impacto emocional em jovens que superaram o hipertireoidismo: Um olhar psicológico sobre resiliência e saúde mental

Autor(res)

Daniel Alberto Assis Souza
Fernanda Parreira Randt

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O hipertireoidismo é uma disfunção endócrina caracterizada pela produção excessiva de hormônios da glândula da tireoide, resultando em sintomas que afetam diretamente tanto o corpo quanto a mente, sintomas como ansiedade, irritabilidade, alteração de humor, palpitação do coroação, insônia, sudorese, dificuldade cognitiva. Para jovens em fase de desenvolvimento biopsicossocial, o diagnóstico e o tratamento da doença podem gerar intensos desafios emocionais, que afetam a autoestima, as relações sociais e na construção da identidade.
No entanto após o processo de tratamento e estabilização da saúde, muitos jovens relatam as experiências de superação, resiliência e amadurecimento psicológico. Compreender o impacto emocional dessa vivência é fundamental para a psicologia, uma vez que permite identificar estratégias de enfrentaremos e mecanismos de adaptação que podem servir como recursos positivos para outros pacientes em situações semelhantes. Este estudo busca refletir sobre os aspectos emocionais envolvidos na trajetória de jovens que enfrentaram e superaram o hipertireoidismo, Considerando tanto as dificuldade s quanto as superações no tratamento da doença.

Objetivo

Investigar os impactos emocionais em jovens que superaram o hipertireoidismo, destacando fatores de resiliência, autoestima e saúde mental após o tratamento.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica narrativas em base de dados como Scielo , pubmed e google acadêmico , buscando artigos publicados nos últimos 10 anos sobre hipertireoidismo, saúde emocional, resiliência e jovens. Foram selecionados e utilizados estudos que abordasse tanto os impactos negativos durante a doença quanto os aspectos positivos após a superação do quadro clínico da doença. A análise foi qualitativa, com foco na identificação de fatores psicológicos relevantes, tais como ansiedade, autoestima, rede de apoio e adaptação.

Resultados e Discussão

A revisão evidenciou que o hipertireoidismo pode desencadear sintomas emocionais significativos, como

irritabilidade, insônia, que comprometem a qualidade de vida e o desempenho escolar dos jovens. Contudo após o tratamento adequado, muitos relatam melhora não apenas física, mas também emocional, destacando sentimentos de superação e fortalecimento da autoestima. O apoio social e familiar foi identificado como um fator essencial para a adaptação, assim como o acompanhamento psicológico, que ajuda a auxiliar no manejo da ansiedade e no fortalecimento de estratégias de enfrentamento. Outro ponto importante relevante é que jovens que passaram pela doença desenvolveram maior empatia e valorização da própria saúde, transformando a experiência em aprendizado de vida. Tais achados ressaltam a importância de uma abordagem interdisciplinar, em que a psicologia tem papel central na promoção da resiliência e no acompanhamento da fase pós doença, favorecendo o desenvolvimento saudável desses indivíduos.

Conclusão

O processo de superação do hipertireoidismo em jovens envolve não apenas recuperação física, mas também crescimento emocional.
A experiência embora desafiadora, pode contribuir para o desenvolvimento de resiliência, auto estima e amadurecimento, desde de que haja rede de apoio e acompanhamento psicológico.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças da tireoide guia prático. Brasil, 2020.Gomes, R; SILVA, T. Impactos emocionais em pacientes com distúrbio endócrinos. Revista Brasileira de Psicologia, v.12, n.3, p.45-60 2019
OLIVEIRA,J.et.al. Resiliência em jovens com doenças crônicas Psicologia em Estudo, v.25, n.1, p. 89-102,2020